

## **A Produção de pesquisas sobre Educação Ambiental dos Programas de Pós-graduação (Mestrados e Doutorados) cadastrados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD: Educação Ambiental e Educação Infantil**

*Conceição de Maria Martins Feitosa (Bolsista PIBIC-CNPq), Denis Barros de Carvalho (Orientador, Departamento de Fundamentos da Educação/UFPI).*

### **INTRODUÇÃO:**

A Educação Ambiental (EA) é uma ressonância no campo educacional das preocupações da sociedade contemporânea com a assim denominada questão ambiental. Tal fato ocorreu fundamentado pela crença de que a Educação é um instrumento essencial para produzir transformações sociais. O campo da EA, contudo, apresenta algumas características que o complicam, além de torná-lo mais complexo. Essas características dizem respeito à sua enorme pluralidade teórica e também ao seu caráter transdisciplinar. Outra característica importante da EA é seu aspecto híbrido: estrutura-se em dois campos distintos: a Educação e Ambiental.

O objetivo desta pesquisa foi recuperar, catalogar e analisar as teses sobre EA disponíveis na BDTD. Nesta fase da pesquisa, contudo, somente serão consideradas as teses em função do número muito elevado de dissertações. Optou-se por testar a estratégia de pesquisa com as teses e posteriormente, com melhor treinamento e mais tempo, catalogar e analisar também as dissertações.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

A pesquisa foi efetivada utilizando a metodologia do estado da arte preconizada por Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006):

**1ª Fase – levantamento e caracterização:** As teses foram recuperadas através de várias consultas à BDTD e selecionadas a partir dos seguintes critérios: a) ser listada através da recuperação de documentos mediante o uso da expressão “Educação Ambiental” no item “assunto” do critério de recuperação (este primeiro levantamento forneceu 83 teses pré-selecionáveis); b) acesso a íntegra dos textos. Depois do segundo procedimento, foram selecionadas 73 teses para a formação do *corpus* da pesquisa. Os trabalhos foram catalogados e foi feita a identificação da autoria, do ano de defesa, da região, do estado, da IES e do programa de pós-graduação em que a tese foi defendida.

**2ª Fase – desenvolvimento de análise dos documentos para explicitação e aprofundamento do conhecimento:** Inicialmente, foi feita uma leitura das publicações

para elaboração de uma síntese preliminar. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e uma nova análise foi feita dos mesmos. A leitura das palavras-chave se mostrou não significativa em função de 26 dos 73 trabalhos não as possuem. A análise geral dos trabalhos foi feita em duas etapas: *a) análise descritiva do material*: distribuição das teses por ano (1993-2009); distribuição das teses por região; distribuição das teses por unidades federativas e distribuição das teses por programas de pós-graduação; *b) análise qualitativa e breve descrição da distribuição dos trabalhos por tema*. A análise das teses permitiu classificá-las em 22 temas, alguns dos quais divididos em subtemas. O tema analisado aqui é Educação Ambiental e Educação Infantil, subtema do tema ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

As teses sobre Educação Ambiental e Educação infantil recuperadas na BDTD representam uma lacuna muito grande em relação aos outros temas, pois das 73 teses que compõe o corpus da pesquisa apenas cinco discutem sobre a temática, destacando assim a grande diversidade existente na área, porém assinalando que se precisa de mais pesquisas sobre educação ambiental e educação infantil.

Observou-se que a convergência da telemática com a informática criou a cultura digital, derrubando as paredes da biblioteca convencional e criando novas formas de estratégias de acesso à informação, com modernas ferramentas de busca e recuperação do conhecimento produzido (AQUINO, 2004). Mas é importante destacar que mesmo existindo essa convergência da telemática com a informática ainda é escassa a presença de trabalhos digitalizados sobre o tema estudado e isso pode ser identificado pelos dados destacado na pesquisa, pois apesar de aparecerem apenas cinco trabalhos sobre a temática é bom que haja uma compreensão que não é que existam apenas esses trabalhos sobre educação ambiental e educação infantil, mais sim que apenas esses foram digitalizados. Alguns estudos sobre pesquisa em educação ambiental e educação infantil são apresentados na tabela abaixo.

Título	Autor(a)	Região	Estado	IES	Programa	Nível	Metodologia	Sujeito de Pesquisa
Significados e sentidos da educação ambiental para as crianças da educação infantil.	Daniele Barros Jardim	Sul	Rio Grande-RS	Universidade Federal do Rio Grande-FURG	Pós-Graduação em Educação Ambiental-PPGEA	Mestrado	Análise de conteúdo e campos de abordagem Sócio-Histórico	Crianças
Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: Uma sinergia possível.	Caç Rodrigues.	Sudeste	São Paulo	Universidade Federal de São Carlos-UFScar	Pós-graduação em educação.	Mestrado	Pesquisa bibliográfica.	Livros, artigos científicos, que sustentam a investigação acerca das sinergias entre educação física, educação infantil e a educação ambiental, e as potencialidades dessas relações no trabalho com questões ambientais na infância.
A educação ambiental na práxis pedagógica de professores de educação infantil e do ensino fundamental.	Mara Teresinha Pereira Klemann.	Sudeste	São Paulo	Universidade Oeste Paulista.	Pós-graduação em educação.	Mestrado	Estudo de caso, análise documental, entrevistas com roteiro semi-estruturado com alunos do 3º e 5º ano, professores, supervisores, coordenadores e diretores.	Escolas Municipais de Vera Cruz do Oeste-Paraná (Centro, Bairro e Rural) e turmas da pré-escola ao 5º ano.
Desafios ambientais na educação infantil.	Rosemeri Henn	Sul	Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	Pós-graduação em educação.	Mestrado.	Investigação-ação e a educação dialógica-problematizada.	Alunos da educação infantil
A contribuição de Monteiro Lobato Para a (RE) construção de concepções e práticas de educação ambiental das professoras de educação infantil.	Maria Celina Furtado Bezerra e Costa	Nordeste	Fortaleza	Universidade Federal do Ceará-UFC	Pós-graduação em educação.	Doutorado	Pesquisa de campo, Etnográfica, documental e bibliográfica, entrevista.	12 professores de Escolas de Educação Infantil

Algumas considerações precisam ser feitas em relação ao quadro:

- 1) Somente duas teses têm como sujeitos de pesquisa exclusivamente crianças da educação infantil;
- 2) Somente duas teses enfocam o professor exclusivamente como sujeito de pesquisa;
- 3) A única pesquisa que relaciona educação ambiental e educação física na educação infantil é bibliográfica, sem pesquisa de campo;
- 4) Não há pesquisas sobre a Região Norte e predomina as pesquisas sobre a região sudeste.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dessa catalogação pode-se além de fazer os levantamentos já citados, identificar e destacar o quanto a produção de trabalhos sobre educação ambiental na educação infantil é pequena, fator esse que causa uma grande preocupação, pois a contribuição e as transformações que a educação ambiental no ensino infantil pode trazer para a criação de novas concepções de preservação do meio ambiente são de extrema importância para a formação de uma sociedade consciente, porque se assim for haverá uma contribuição para o crescimento singular de cada indivíduo, tendo assim a função de quebrar muitos paradigmas existentes na sociedade e mostrando que a educação ambiental pode ser trabalhada em todos os níveis de ensino, para assim formar cidadãos críticos. Sendo assim identificou-se que há necessidades de produzi-se mais trabalhos sobre o tema, pois quanto mais produções mais quebras de paradigmas pode existir.

### **REFERÊNCIAS**

ALVES, Luciana. *A Educação Ambiental e a Pós-Graduação: um olhar sobre a produção discente*. Rio de Janeiro: PUC. Dissertação de Mestrado em Educação, 2006.

- AQUINO, Mirian. Metamorfoses da Cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. *Ciência da Informação*, 33(2), pp. 7-14, 2004.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. *Trabalhos Acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.
- CARVALHO, Isabel. & FARIAS, Carmen. *Um balanço da produção científica em educação ambiental de de 2001 A 2009 (ANPED, ANPPAS E EPEA)*. In: ANPED, 2010, Caxambu. Educação no Brasil: o balanço de uma década. Rio de Janeiro : ANPED, 2010. v. 1. p. 25-35.
- CARVALHO, Luiz; TOMAZELLO, Maria; Oliveira, Haydée. Pesquisa em Educação Ambiental: panorama da produção brasileira e seus dilemas. *Cadernos Cedes*, 29(77), pp.13-27.
- CUNHA, Murilo. Das Bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciências da Informação*, 13(1), pp.2-17, 2008.
- CUNHA, Murilo. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ciência da Informação*, 28(3), pp. 257-268, 1999.
- FERREIRA, Norma. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), pp. 257-272, 2002.